Vereador Dr. Fajardo - Relator

Leônidas de Souza Lima

José Nogueira

Sebastião Ferreira

Joaquim Gonçalves Filho

Hermani Guimarães

Silvio Ribeiro

Ata da oitava sessão da 1ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de mil novecentos e sessenta e sete. Aos seis dias do mês de abril do ano em curso reuniu-se nesta casa doze vereadores sob a presidência do Sr. Dr. Matheus Carvalho de Souza e tendo como secretário o Sr. Hercolano Pinto Filho, estevе ausente nesta sessão o vereador Wanderley Pereira. A ata da sessão anterior foi aprovada com emenda. Na leitura do expediente foi registrado um ofício do Lions Clube de Lavras comunicando como e

Em tempo: onde se lê: O Sr. prefeito irá fazer presentes aos presos, leia-se irá fazer consulta a seu modo. — x —

Matheus Carvalho - Presidente

[illegible] - Vice Presidente

Federal e o outro do sétimo cinquenário dos Municípios, ofícios a ser expedidos: ao Sr. Delegado do Ministério do Trabalho de Minas Gerais, ao prefeito Municipal, e um a família do Cabo Francisco Teixeira. A redação destes ofícios foram aprovados. Passando a terceira parte usou da palavra o Vr. Herculano P. Filho que homenageou a presença nesta sessão de dois acadêmicos de Agronomia sendo êles José Geraldo de Andrade e Carlos Henrique, em seguida requereu enviar um ofício ao sr. João Batista Agente dos Correios e Telégrafos desta cidade solicitando opinião sôbre a abertura de sub-agência daquêle orgão nesta cidade, requereu ainda o Vr. a formação de uma comissão para fazer uma visita ao proj. José Luiz de Mesquita que se encontra enfermo, continuando na tribuna o Vr. apresentou um projeto-lei que Estabelece limite máximo para prorrogação das sessões ordinárias e extraordinárias da Câmara Municipal. Usando da palavra o Vr. João de Andrade Alvarenga em nome de sua bancada homenageou os dois acadêmicos presentes, requereu o Vr. que se convocasse uma sessão com a participação dos vereadores e dos senhores: Deputado Sílvio Menicucci, proj. Cassio Mendes Simões, Dr. Hélio Andrade, proj. Roberto Coimbra e proj. Waldir Azevedo para tratarem de assuntos referentes a Faculdade de Filosofia e Letras. requereu ainda o Vr. que se nomeasse uma comissão para pedir ao Sr. prefeito elaborarem o programa para o centenário da cidade. A comissão foi assim composta Vr. Francisco Rodarte, proj. Sinval Silva, João de A. Alvarenga, Herculano P. Filho Sebastião Ferreira e Clovis Ribeiro. Usando da palavra o Vr. Francisco Rodarte congratulou c/o Vr. Herculano P. Filho, referente a formação da comissão para visitar o proj. José Luiz de Mesquita, requereu o Vr. que se oficiasse ao gerente do Banco desta cidade solicitando o Sr. gerente conceder o auxílio de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos) para a construção de uma pequena ponte [illegible] de L. T. C. sendo isto que o Sr. gerente se prontifi-

o presidente do Barra Tenis Clube, Dr. Matheus C. de Souza pelo melhoramento que estão dando àquele orgão. Usando da palavra o Vr. Clovis Ribeiro requereu que fosse nomeada uma comissão para ir a Lavrinha no sentido de entrar em entendimento com os diretores da Metalúrgica Matarazzo no sentido de não fechar a estrada que liga a Fazenda de Joaquim Alvarenga à parte baixa da cidade estrada esta que passa em terrenos da referida Indústria. Requereu ainda enviar um ofício ao Sr. prefeito para que o mesmo estude uma possibilidade no sentido dos contribuintes desta Prefeitura pagarem suas dívidas ativas. Com a palavra o Vr. Leônidas de Souza Lima requereu enviar ofícios ao C.te 8º B.I. e ao diretor do Colegio Tiradentes para que os mesmos peçam ao Sr. Moacir Amaro Sub-tenente daquele Batalhão para que o colegio Tiradentes possa contar com a sua colaboração, requereu ainda que lhe fosse enviado uma cópia do parecer da Comissão sobre o serviço de Bondes e que o mesmo fosse transcrito em ata. O ofício do Vr. Herculano P. Filho a ser enviado ao Sr. João Batista foi aprovado, com referência a formação da comissão solicitada pelo Vr. Herculano P. Filho, esta foi assim composta: Vr. Herculano P. Filho, Hercani Gicuda e José Torres Mesquita. O requerimento do Vr. João de Andrade Alvarenga com referência a construção de uma ponte, foi aprovado juntamente com um aditivo do Vr. Dr. Francisco Rodrat para que sejam convidados os diretores do jornal "O Orgão" e também o dirigente do programa "A Voz Academica". Com referência ao ofício do Vr. Dr. Francisco Rodrat vários vereadores manifestaram com o Vr. requerente, este ofício foi aprovado. A comissão solicitada pelo Vr. Clovis Ribeiro foi composta pelos Vs. Leônidas de Souza Lima, Clovis Ribeiro e Hercani Gicuda; foi aprovado o ofício a ser enviado ao Sr. prefeito, solicitado pelo Vr. Clovis Ribeiro. Os ofícios do Vr. Leônidas de S. Lima foram aprovados bem como a transcrição em ata do parecer da comissão

Modesto de Souza, D.D. Prefeito Municipal de Lavras. Sendo a comissão designada por V.S. para proceder vistoria no estado geral dos serviços da Rede da Prefeitura desta cidade: 1º) Foi feita uma vistoria das seguintes materiais: linha tram, compreendendo duas salas de faiscas que parte da praça Dr. José Estevão (praça de estação) até o princípio da Rua Otacílio Negrão de Lima, num total de aproximadamente de 3½ km, e outra linha aérea, ou cabo de força propriamente dita, também cobrindo a mesma extensão da linha tram, sendo esta de cobre, em bom estado, necessitando de um serviço urgente de segurança, devido ao mau estado dos postes, que na sua maioria estão corroídos pela ferrugem, constituindo algum perigo, haja vista um que se quebrou na praça Dr. José Estevão. A linha tram necessita de grandes reparos, tendo necessidade absoluta de troca de 80% dos dormentes, para evitar os choques violentos que afetam os motores do carro e que forçam por si mesmo a viagem mais lenta, para evitar descarrilhamentos, consequentemente gastando um horário mais longo, o que não é aconselhável, devido outros meios de transportes mais rápidos. 2º) Dos carros: são dois em estado de conservação regular, necessitando de algumas reparações de pequena monta e, mais um dos antigos em péssimas condições de estado de conservação, sendo mais aconselhável seja concertado uma vez definitivamente. 3º) Dos geradores: são em nº de dois e, para serem recuperados necessário seria encaminhá-los a uma oficina especializada, para enrolamento do induzido; a parte mecânica tem de sofrer uma reparação primorosa, devido a boa qualidade do material, tanto parte elétrica, como parte mecânica, e achamos que as reparações ficam onerosas para a prefeitura, o que não é aconselhável, visto esta mesma ter em suas dependências pessoas de ferramentas e maquinários, dando a grande maioria dos serviços a serem executados, tendo a prefeitura de arcar com um gasto que por muitos anos não serão recuperados, salvo de manutenção após as recupera-

no estado em que se encontra atualmente, a não ser que a mesma consiga com o poderes públicos Estadual ou Federal, recursos para uma manutenção, ou por intermédio da Força de V. F. C. D., mesmo dada com a supervisão de seu engenheiro chefe. Estando os geradores que sustentam a força em linha aérea nas seguintes condições: com seus induzidos praticamente queimados, tendo de serem enrolados novamente e, os bobinas de campo necessitando de grandes reparos. 2º) Dos compressores de freio e ar: são ítens em nº de quatro, sendo dois em cada carro e em péssimo estado de conservação, tendo absolutamente necessidade de enrolamento dos induzidos e uma revisão rigorosa na parte mecânica, elétrica de campo e a canalização do ar. 3º) Dos motores de tração: sendo quatro completos que estão colocados nos dois carros que foram cedidos pela prefeitura de Belo Horizonte, em mau estado de conservação, sendo portanto, necessário reparo de enrolamentos dos induzidos, e as bobinas de campo necessitando também, de uma reparação geral, além dos quatro motores citados há também dez (10) induzidos de sobressalentes para os referidos motores, os quais necessitam também serem enrolados novamente, devido ao mau estado em que se encontram, tendo em alguns deles já feito a tentativa de recuperação, mas portanto não concluída. Desconhecemos ao certo as dificuldades de recuperação. 4º) Chave automática de linha: sendo em nº de (3) três, tendo esta a finalidade de proteção do carro, quando em movimento, portanto são elas automáticas, ou melhor foram automáticas, tendo necessidade também de serem recuperadas ou fundidas, de fez que as mesmas são imprescindíveis. 5º) Conclusão: somos de parecer que para a recuperação da bondes desta cidade, necessário seria que a prefeitura fizesse um auxílio substancial do Governo Federal, além de necessidade de um técnico e uma oficina especializada bem montada, para atendimento dos serviços de manutenção, uma vez que a decida pela recuperação em causa. Para manutenção dos serviços conforme referências nos ítens 1º ao 6º, a comissão jul-

do que relatou, e na dispensa de tantas quantas tomem conhecimento deste documento, subscrevo melhor juízo de V. S. Lavras, 3 de fevereiro de 1967. assinado Otacílio Nunes de Oliveira (Rua Benedito Marcelino, 342) José Batista de Souza Pinto (Rua Saturnino de Brito, 182) e Egydio Machado Neto (Rua Custódio Moreira, 55). Passando a 4ª parte da ordem do dia foi lido os pareceres das comissões: de justiça legislação e finanças e comissão de viação e obras públicas da solicitação de permuta de terrenos da A.A.F., os quais foram aprovados no sentido de se aguardar o seu projeto. Foi passado para a comissão de justiça legislação e finanças o projeto que estabelece limite máximo para prorrogação das sessões ordinárias e extraordinárias, para esta comissão dar seus pareceres, os quais foram pela competência e aprovação. Este parecer foi aprovado. Usando da palavra o vr. José Santana requer que este projeto tramite em regime de urgência em 3 discussão e votação em uma única sessão, este requerimento foi aprovado. Em 1ª discussão e votação o projeto e pareceres foram aprovado por unanimidade dos vs. presentes. Em 2ª discussão em regime de urgência o projeto logrou aprovação unânime. Em terceira discussão e votação o projeto e sua redação final foram aprovados pelos vs presentes. Usando da palavra o vr. Euvaldo de S. Lima requereu que fosse suspensa a 5ª sessão por não haver matéria. Este requerimento foi aprovado. Passando a sexta parte foi designado para a próxima sessão a discussão do parecer do projeto que Dispõe sobre inscrição de funcionários e operários municipais no Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de M. G. Nada mais havendo a se tratar o presidente encerrou a sessão ficando determinada a próxima para o dia 10 do corrente mês. Desta sessão lavrou-se esta ata que depois de lida e aprovada. Em tempo: findando a 3ª parte o presidente Dr. Matheus Carvalho de Souza retirou da sessão por motivos particulares ocupando o seu lugar o vr. Vice-presidente Dr. Joan-

Waldemar Lima - Presidente
[illegible] - Vice Presidente
Secretários Prosdocimo Secretário
Reinaldo de Souza Lima
José Lourenço
Sebastião Schmidt
Vereador Augusto Filho
[illegible]
Alvarenga
[illegible]
Dival Lima

x x

Ata da 10ª sessão da primeira reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de mil novecentos e sessenta e sete. Aos dez dias do mês de abril do ano em curso reuniu-se nesta Casa onze vereadores deixando de comparecer os Vs. Hamani Guimarães e Vanderley Pereira. A ata da sessão anterior foi aprovada. No expediente registram vários ofícios a saber: Ofício do Colégio N. 5ª de Lavras congratulando pela eleição da nova diretoria, um convite da Campanha Educativa de Lavras, um ofício do primeiro juiz de Direito Dr. Carlos Vilena Valhadão, um ofício a ser enviado ao Sr. João Batista agente dos Correios e Telégrafos, um ofício ao D.D. Comandante do 8º B.I. foi enviado ofícios-circulares a todos os estabelecimentos de ensino e Indústrias referentes aos feriados municipais. Passando a terceira parte usou da palavra o Vs. Vereador Alvarenga requereu enviar ofício ao diretor da Rádio Cultura louvando-o por fornecer gratuitamente o horário para o programa "A Voz Academica", requereu também enviar ofício de congratulações aos dirigentes da "Voz Academica" por ter mudado o nome de "Voz Academica" para "Voz do Centenário", ainda na tribuna pediu ao Vs. Heraldano P. Filho se esteve